PRONÚNCIA AO RELATÓRIO PRELIMINAR DA CAE SOBRE O 2.º CICLO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E ESTUDOS EUROPEUS

Agradecemos o trabalho desenvolvido pela CAE e o diagnóstico realizado. Reconhecendo a importância das recomendações proferidas para a excelência do ensino superior e da investigação no domínio das Relações Internacionais e Estudos Europeus, reiteramos a nossa disponibilidade para, no que estiver ao nosso alcance, criar condições para que as recomendações sugeridas possam ter célere concretização.

De seguida, apresentamos a nossa pronúncia relativamente às recomendações de melhoria do Relatório preliminar da CAE ACEF/1819/0208962.

Assim:

- Quanto à recomendação do Relatório Preliminar da CAE que consta no ponto **2.6.3** para a consolidação de uma "abordagem abrangente das temáticas emergentes no âmbito dos Estudos Europeus", é nossa intenção criar uma nova unidade curricular sobre as instituições e políticas europeias. A unidade curricular "União Europeia e Segurança Internacional" passará a ser lecionada em língua inglesa. Em relação à recomendação do Relatório Preliminar da CAE sobre o impulso "do nível de internacionalização da produção científica", bem como a dinamização "das ligações entre investigação e ensino", perspetivamos criar um 'Seminário permanente de política internacional e europeia' em língua inglesa, com a participação de personalidades e especialistas nacionais e estrangeiros, inclusive investigadores, em particular do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP), na área das Relações Internacionais e Estudos Europeus. Igualmente, reiteramos a nossa vontade e interesse em promover a extensão das parcerias da Universidade com novas instituições do ensino superior nacionais e internacionais. Informamos que já estão a ser discutidas parcerias com a Universidade de Piréus, Grécia e o Instituto Politécnico e Universidade Estadual da Virgínia, Estados Unidos da América. Em 11 de janeiro de 2021 foi formalizada uma nova parceria com a Universidade de Siena para estudantes e pessoal docente. Atualmente está em curso o processo para estabelecer um acordo de mobilidade de pessoal docente com a Università degli Studi di Napoli "Federico II". Acreditamos que a criação de novas redes de colaboração potenciará o desenvolvimento da internacionalização dos próprios docentes - quer em termos de investigação, quer em termos de mobilidade internacional. Igualmente,

permitirá o envolvimento em publicações internacionalmente relevantes e projetos de investigação sobre temas nucleares e atuais das Relações Internacionais e Estudos Europeus. Relativamente à contratação, concordamos que se justifica um reforço do corpo docente na área das Relações Internacionais, através da abertura de um novo concurso para Professor Auxiliar, e comprometemo-nos a implementar esta proposta de melhoria.

- Quanto às recomendações do Relatório Preliminar da CAE apresentadas no ponto **3.4.3** sobre "a criação de um elemento de contacto específico para os estudantes trabalhadores e estrangeiros", cremos que o Gabinete de Apoio ao Estudante da UÉ tem vindo a desenvolver diligências bem-sucedidas no âmbito de ações que visam tanto ao ingresso de novos estudantes portugueses e estrangeiros e estudantes trabalhadores, como à integração, acompanhamento e permanência dos mesmos e contacto estável dos antigos estudantes com a Universidade de Évora. Igualmente, o Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais, com a participação da 'Direção de Curso', realiza periodicamente sessões de apoio e de esclarecimento sobre o próprio Curso do MRIEE. De modo a alargar e complementar a ação do Gabinete de Apoio ao Estudante, perspetivamos criar um programa de *mentoring* que terá como elemento central a interação entre antigos alunos (mentores) e atuais (mentorandos). Pretender-se-á que os atuais alunos se preparem melhor para a realidade académica e igualmente aumentem os seus conhecimentos da realidade profissional. Esta iniciativa centrar-se-á na redução da taxa de insucesso escolar e de abandono do Curso. O programa contará com a realização de duas reuniões anuais entre estudantes.
- Quanto às recomendações do Relatório Preliminar da CAE que constam no ponto **4.2.3**, informamos que estas serão igualmente tidas em conta. Assim, no que concerne ao reforço dos conhecimentos dos métodos qualitativos e quantitativos, perspetivamos a introdução de um 'Seminário de Acompanhamento' obrigatório a ter lugar no 3º semestre, realizado em língua portuguesa e inglesa. A unidade curricular "Teoria Jurídico-política das Relações Internacionais" será substituída pela unidade curricular "Teoria Política das Relações Internacionais", que procurará expor e debater os conceitos fundamentais do pensamento político e as principais teorias das relações internacionais. Pretender-se-á que os discentes adquiram conhecimentos e competências a nível cognitivo, metodológico e argumentativo sobre a realidade internacional. Em relação ao "feedback mais sistematizado sobre os elementos de avaliação das unidades curriculares aos alunos", cremos ser relevante referir que os docentes procuram acompanhar os estudantes desde o primeiro contacto destes com as respetivas unidades curriculares. No início do semestre, os docentes disponibilizam os programas das unidades curriculares no *moodle*, documentos esses que incluem informação detalhada sobre os conteúdos programáticos, a metodologia de ensino e de avaliação e a bibliografia obrigatória e complementar. Igualmente, a primeira aula

de cada semestre é centrada na apresentação desses mesmos elementos. De igual modo, os docentes realizam reuniões complementares com os estudantes para apoiar o desenvolvimento dos trabalhos propostos e dar o necessário *feedback* sobre os mesmos. Acentuando a importância dessa prática, perspetivamos oferecer um apoio teórico-prático adicional durante essas reuniões, pondo ênfase na familiarização dos discentes com alguns aspetos metodológicos no domínio particular das Relações Internacionais e Estudos Europeus e acompanhando mais intensamente a elaboração dos ensaios e das apresentações dos trabalhos. Quanto à mobilidade internacional, cremos ter realizado esforços no sentido de melhorar este aspeto, tendo conseguido protocolos com uma série de universidades estrangeiras dentro e fora do continente europeu e tendo vindo a receber alunos provenientes da Europa Central e Oriental, Ásia, África, e América Latina em regime de mobilidade e ao abrigo de vários programas. No entanto, reconhecemos que ainda há um longo caminho a percorrer. Como referido supra no ponto 3, já estamos a alargar as nossas redes de contacto, procurando garantir parcerias com instituições de ensino superior e de investigação reconhecidas na área do Curso, garantindo mais oportunidades para a mobilidade externa dos estudantes, por via de intercâmbios académicos que reforcem o estatuto internacional da Universidade de Évora.

- Em relação às recomendações do Relatório Preliminar da CAE que constam no ponto **5.3.3** sobre "o fortalecimento da biblioteca, particularmente no que diz respeito às bases de dados digitais", informamos que temos vindo a incluir gradualmente fontes bibliográficas: e-books, artigos científicos de jornais de alto reconhecimento científico e outras leituras digitais na bibliografia obrigatória de algumas unidades curriculares. Planeamos aumentar as bases de dados digitais e procurar desenvolver parcerias com bibliotecas digitais estrangeiras. Cremos que estas diligências, em complemento com o 'Seminário de Acompanhamento' obrigatório suprarreferido, permitirão a boa conclusão da pesquisa no âmbito da dissertação. A sugestão da CAE sobre a possibilidade de obter o Grau de Mestre com base na realização de um relatório de estágio será igualmente tida em consideração. A Universidade de Évora já possui acordos para a realização de estágios extracurriculares em empresas e outras entidades locais e regionais. Temos ainda protocolos com o Ministério do Negócios Estrageiros e com a REPER de Portugal em Bruxelas. Os estágios são supervisionados pelo coordenador(a) do curso e/ou por docentes responsáveis. Nesta base, propomo-nos reavaliar essas parcerias de modo a incluir a possibilidade de realização de estágio como alternativa à elaboração de uma dissertação. Para fomentar a inserção dos estudantes no mundo laboral nesta área de atuação, existe, ainda, espaço para a exploração de novas parcerias com outras entidades, tais como as representações das instituições da União Europeia em Portugal. No entanto, poderão ocorrer alguns constrangimentos que temos que ter em conta, mormente devido ao facto

de existirem concursos e programas de estágios promovidos por essas entidades que podem condicionar a participação dos nossos estudantes. Estas diligências orientam-se para dar cumprimentos à recomendação da CAE sobre o reforço da informação disponível e a análise dos dados existentes sobre os níveis de empregabilidade.

- Quanto ao ponto **6.6.3** do Relatório Preliminar da CAE, o envolvimento dos docentes em publicações internacionalmente relevantes e projetos de investigação na área do Curso está contemplado nas nossas principais prioridades, como já foi referido no primeiro ponto do presente documento. Igualmente, perspetivamos organizar anualmente um 'Colóquio em Relações Internacionais e Estudos Europeus' com a participação dos estudantes atuais e pós-graduados do Curso, que resultará na submissão das melhores investigações para apreciação e eventual publicação na revista "Perspectivas" do CICP, visando a integração dos nossos estudantes nas atividades dos centros de investigação ligados ao ciclo de estudos e eventualmente aos próprios projetos de investigação dos professores.

Tendo em consideração as importantes recomendações da CAE, procuraremos assim criar condições para uma melhoria contínua do nosso Curso.

STATEMENT REGARDING CAE's PRELIMINARY REPORT ON THE 2nd CYCLE OF INTERNATIONAL RELATIONS AND EUROPEAN STUDIES

The University appreciates the work developed by CAE and the diagnosis made. While we recognise the importance of the recommendations made by CAE, for the excellence of higher education and research in the field of International Relations and European Studies, we restate our readiness to provide the necessary conditions for the suggested recommendations to be promptly carried out.

We present our statement regarding the recommendations for improvement, as pointed out in the Preliminary Report of CAE ACEF/1819/0208962, as follows.

- Regarding the recommendation of the CAE Preliminary Report set out in paragraph **2.6.3**, for the consolidation of a "comprehensive approach to emerging issues in the context of European Studies", the University aims at creating a new curricular unit on European institutions and policies. The curricular unit "European Union and International Security" will be lectured solely in English. As for the recommendation of the CAE Preliminary Report on boosting "the level of internationalization of scientific production", as well as for promoting "links between research and teaching", we hope to create a 'Permanent Seminar on International and European Policy' in English, with the participation of national and foreign personalities and specialists, including researchers, in particular from the Research Centre in Political Science (CICP), in the area of International Relations and European Studies. We also reiterate our willingness and interest to promote the extension of the University's partnerships with new national and international higher education institutions. We would also like to inform that the creation of partnerships are already under discussion with the University of Piréus, in Greece, and the Polytechnic Institute and State University of Virginia, in the United States of America. On 11th January 2021, a new partnership was formalized with the University of Siena for students and teaching staff. A partnership is also currently underway to establish a mobility agreement for faculty members with the Università degli Studi di Napoli "Federico II", in Italy. We believe that the creation of new collaborative networks will enhance the development of the internationalisation for teaching staff - both in terms of research, as well as for international mobility. It will also allow greater involvement in internationally relevant publications and research projects on nuclear and current issues of International Relations and European Studies. Regarding hiring, we agree that a strengthening of the academic staff in the area of International Relations is

justified, through the opening of a new competition for Assistant Professor, and we are committed to implementing this improvement proposal.

- Regarding the recommendations of the CAE Preliminary Report presented in paragraph **3.4.3**, on "the creation of a specific contact element for working and foreign students", we believe that the Student Support Cabinet has been promoting successful actions aimed both at enabling the entry of new Portuguese and foreign students and working students, as well as the integration, monitoring and permanence of those students; as well as the solid contact of former students with the University of Évora. Similarly, the International Relations Student Association of Évora University (*Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais da Universidade de Évora* - NERIUÉ), with the participation of the course coordinator, periodically conducts sessions of support and clarification on the MRIEE course itself. In order to extend and complement the action of the NERIUÉ, we intend to create a mentoring programme, with the interaction between former students (mentors) and current (mentoring) being a central element. Today's students will be better prepared for academic reality and increase their knowledge of professional experience. This initiative will focus on reducing the rate of school failure and abandonment of the course. The program will incorporate two annual meetings between students.
- The University has also taken into account the recommendations of the CAE Preliminary Report set out in point **4.2.3**. Thus, regarding the reinforcement of knowledge of qualitative and quantitative methods, we envisage the introduction of a compulsory "Follow-up Seminar" to be held in the 3rd semester, held in both Portuguese and English. The curricular unit "Legal-political Theory of International Relations" will be replaced by the curricular unit "Political Theory of International Relations", which will seek to present and debate the fundamental concepts of political thinking and the main theories of international relations. Through this, students will be able to deepen their knowledge and skills at a cognitive, methodological, and argumentative level concerning the international scenario. Regarding the "more systematised feedback on the elements of evaluation of the curricular units to the students", we believe it is relevant to mention that faculty members seek to monitor the students' progress since their first contact with the curricular units. In the beginning of the semester, the responsible teaching staff presents an overview of the programs of the curricular units in the *moodle*, with these documents including detailed information on the content, as well as on teaching and evaluation methodology, besides presenting the mandatory and complementary bibliography. Similarly, the first class of each semester is centred on the presentation of these same elements. Moreover, teaching staff holds complementary meetings with students to support the development of the proposed work and give the necessary feedback. By emphasising the importance of this practice, we are able to offer additional theoretical and practical support

during meetings, familiarising students with some methodological aspects in the specific field of International Relations and European Studies, following more intensely the preparation of essays and presentations of papers. As for international mobility, some efforts have already been made to improve this aspect, having established protocols with a large number of foreign universities within and outside the European Union, besides having been receiving students from Central and Eastern Europe, Asia, Africa and Latin America under a mobility regime and under various other exchange programmes. However, we recognise that there is still a long way to go. As mentioned above in paragraph 3, we are already expanding our network of contacts, seeking to secure partnerships with recognised higher education and research institutions in the field of International Relations and European Studies at European and International level, ensuring more opportunities for the external mobility of students through academic exchanges that enhance the international status of the University of Évora.

- In relation to the recommendations of the Preliminary Report of the CAE set out in paragraph **5.3.3**, on "the strengthening of the library, particularly with regard to digital databases" we inform that we have gradually included bibliographic sources: e-books, scientific articles from journals of high scientific recognition and other digital readings in the mandatory bibliography of some curricular units. We plan to increase digital databases and seek to develop partnerships with foreign digital libraries. We believe that these efforts in addition to the "Follow-up Seminar" mentioned above can form key tools to enable the good completion of research within the scope of the dissertation. The CAE's suggestion on the possibility of obtaining the Master's degree on the basis of a traineeship report will also be taken into consideration. The University of Évora has already established agreements for the realisation of extracurricular internships in companies and other local and regional entities. We also have laid down protocols with the Ministry of Foreign Affairs and with the Portuguese Permanent Representation to the European Union. Internships are supervised by the course coordinator and/or responsible lecturers. On this basis, we propose to re-evaluate these partnerships to include the possibility of performing internship as an alternative to the dissertation. To promote the inclusion of students in the labour market within their field area, there is also room for exploring new partnerships with other entities, such as the representation offices of the institutions of the European Union in Portugal. However, there may be some constraints that we have to take into account, mainly due to the fact that there are calls for tenders and internship programs promoted by these entities that may condition the participation of our students. These steps will also be taken into account in light of CAE's recommendation on strengthening available information and analysing existing data on employability levels.

- Regarding point **6.6.3** of the Preliminary Report of the CAE, the involvement of teaching staff in internationally relevant publications and research projects within the field of expertise of the course is part of our main priorities, as previously mentioned in the first point of this document. We also aim to organise an annual Colloquium on International Relations and European Studies with the participation of current and post-graduate students of the Course, which will result in the submission of the best research theses for possible publication in the "Perspectivas" Journal of Political Science of CICP, aiming at the integration of our students in the activities of research centres linked to the cycle of studies and eventually to the research projects of faculty members themselves.

Considering the important recommendations of CAE, we will therefore seek to create conditions for a continuous improvement of our Course.